**RETRATOS SOCIOLÓGICOS DE MÃES E PAIS ADOLESCENTES E JOVENS:**

revisão bibliográfica

**Julia Mota da Fonseca**

UFAL

julia.fonseca@cedu.ufal.br

**Marina Rebeca de Oliveira Saraiva**

UFAL

marina.saraiva@cedu.ufal.br

**1 INTRODUÇÃO**

A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo e variado que continua a ser um desafio significativo para a saúde pública global. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gravidez na adolescência é uma questão de saúde pública de relevância global, com implicações profundas para a saúde das adolescentes e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Na atualidade, a gravidez na adolescência é considerada uma experiência de risco biopsicossocial por conta dos impactos negativos que causa na vida das adolescentes e na sociedade em geral (DIAS; TEIXEIRA, 2010).

A escolaridade das adolescentes é um determinante nas chances de gestação e um dos aspectos mais afetados pós gravidez, porém, o contexto socioeconômico em que as jovens estão inseridas aumenta ou diminui a probabilidade do abandono escolar (IPEA, 2021). As mães de classes mais favorecidas contam com maior rede de apoio, maior renda familiar e maior incentivo para continuar os estudos, portanto, têm menores taxas de abandono escolar.

Buscando a compreensão desse fenômeno heterogêneo, é fundamental desenvolver uma perspectiva multifacetada para a elaboração de políticas públicas eficazes e ações educativas que visem à prevenção e ao apoio adequado às jovens grávidas (DIAS; TEIXEIRA, 2010).



## **2 OBJETIVOS**

Este trabalho tem como objetivo identificar publicações que abordem a questão da escolaridade de jovens que experienciaram a maternidade e paternidade na adolescência, buscando fazer um levantamento do número de pesquisas produzidas sobre o tema, principalmente as que possuem uma perspectiva sociológica e que tragam dados do Nordeste e de Alagoas, considerando as particularidades regionais.

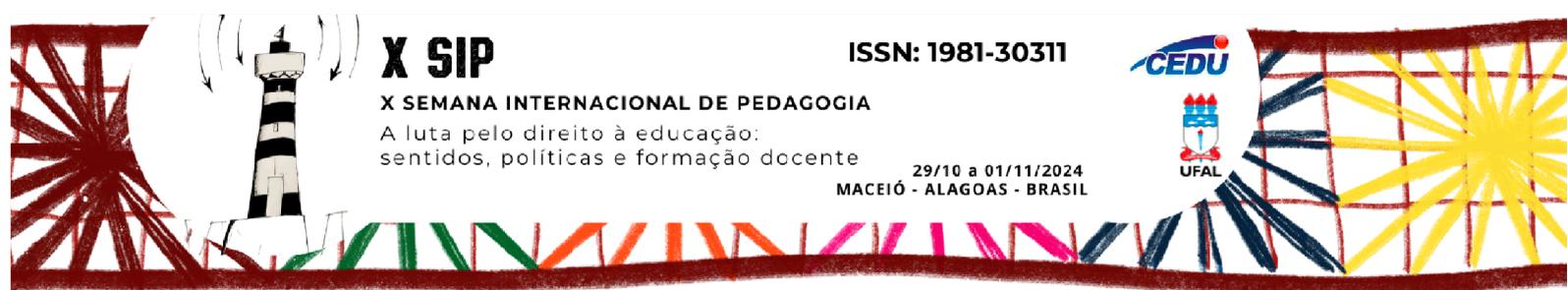
## **3 METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos do trabalho, foi realizada uma revisão integrativa de literatura. Objetivando analisar o conhecimento científico já construído em pesquisas anteriores sobre o tema, a revisão integrativa tem como propósito sintetizar os estudos já produzidos e publicados (Botelho, Cunha e Macedo, 2011).

Buscamos artigos, teses e dissertações com as palavras-chave escolhidas (gravidez na adolescência, escolaridade, gravidez precoce, evasão escolar, trajetória escolar, vida escolar, Alagoas, Nordeste) no Repositório Institucional da UFAL e na base de dados da Scielo, selecionando os que tivessem as palavras-chave no corpo do texto. Em seguida, foram definidos os critérios para a inclusão e leitura das publicações, e 15 trabalhos foram selecionados para a revisão. Para a análise das publicações, foi feita uma leitura de cada texto, selecionando trechos e dados relevantes. As publicações foram codificadas, categorizadas de acordo com os critérios de inclusão definidos, e organizadas em um quadro.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em relação ao ano de publicação, apenas 5 dos 15 foram publicados antes de 2018. Acerca da escolaridade, podemos observar que são poucas as publicações que têm como objeto central a questão da vida escolar dos adolescentes que experienciaram a gravidez na adolescência, sendo encontrados apenas 4 trabalhos e 2 publicados em 2013, há mais de 10 anos.

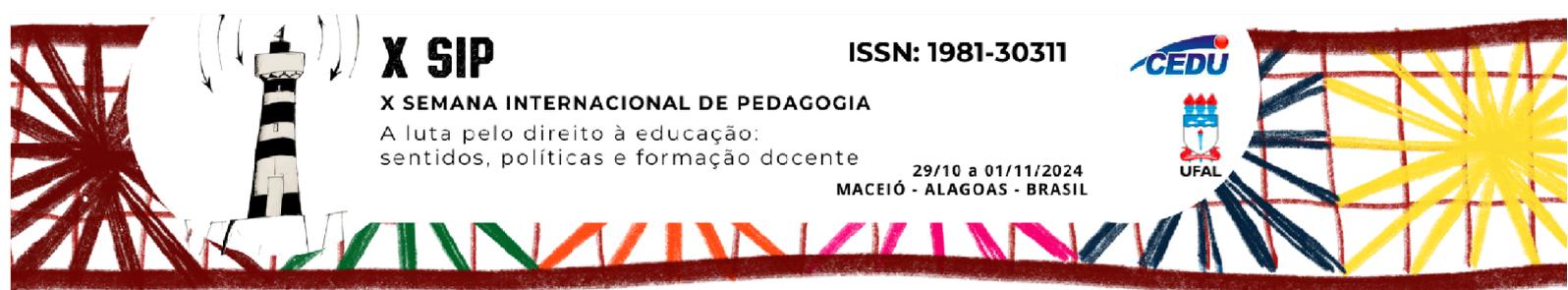


Sousa et al. (2018) explicita que a evasão escolar é uma consequência da gravidez, ao mesmo tempo que é um fator de risco para as adolescentes que abandonam a escola, considerando que parte das mães adolescentes já têm evadido da escola antes da 1ª gravidez. A defasagem escolar também é apresentada como um fator precedente para a evasão e a gravidez no estudo de Miura et al. (2023), em que a grande maioria das jovens entrevistadas apresentavam defasagem escolar e histórico de repetência.

Em relação à área de estudos, a maioria das publicações selecionadas para a revisão é da área da saúde (8 publicações). A escassez de pesquisas das áreas de ciências humanas e o fato da maioria ser da área da saúde evidencia que a temática da gravidez adolescente é unicamente enxergada como uma questão de saúde pública. Porém, é preciso analisar os fatores socioculturais que perpassam a gravidez precoce. Sobre o papel social da maternidade para adolescentes, a falta de incentivo e investimento para continuar os estudos, comum em contextos de desfavorecimento econômico, faz com que a gravidez seja um projeto de vida alcançável para as jovens mais pobres (COSTA, 2019; DINIZ e KOLLER, 2012).

Em relação às pesquisas produzidas em Alagoas, foram selecionadas apenas 6, apesar das buscas no repositório institucional da UFAL. Os trabalhos de Vasconcelos de Carvalho et al. (2021), Graça (2023) e Cortez (2020) traçam o perfil de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde e maternidades, buscando identificar quais os fatores que ocasionam e acompanham uma gravidez precoce. A evasão escolar e o abandono dos estudos antes do fim do ensino médio são consequências frequentes para a maioria das mães. Segundo Branco (2022), as mulheres que residem na região Nordeste e experienciam uma gravidez precoce possuem 25% de chance de não concluírem o ensino médio.

O número de trabalhos sobre a gravidez adolescente na área das ciências humanas que abordam as particularidades do estado de Alagoas são escassos. Estes estudos são necessários para identificar os fatores diversos que contribuem para o fenômeno da gravidez precoce, propiciando o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e direcionadas, além de revelar padrões particulares do estado que podem



não serem visíveis em estudos nacionais, permitindo intervenções mais centradas na realidade local.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados apontados, consideramos que o objetivo do trabalho foi alcançado. Verificou-se que o número de pesquisas sobre nosso objeto de pesquisa é pequeno, e que a grande maioria dos trabalhos sobre gravidez na adolescência tem uma visão estritamente biológica, abordando apenas questões reprodutivas e obstétricas.

Nota-se que a evasão escolar e o abandono dos estudos são práticas comuns e normalizadas, sendo citadas como consequências na maioria dos trabalhos analisados, e que a defasagem entre idade e série escolar é um elemento que induz e prediz a gravidez em adolescentes de classe social mais desfavorecida, que são as mais afetadas pós gravidez.

Em conclusão, a realização de estudos atualizados produzidos em Alagoas sobre as especificidades da gravidez adolescente é fundamental, considerando a quantidade reduzida que foi encontrada a partir das buscas feitas nessa revisão. A partir de pesquisas que levem em conta as características particulares do estado, poderão ser desenvolvidas políticas públicas que enfoquem as nuances regionais que influenciam a gravidez precoce e quais são as demandas necessárias para assegurar o acesso à educação e o bem-estar social da juventude.

## **REFERÊNCIAS**

- ASSIS, T. DE S. C. et al. Pregnancy in adolescence in Brazil: associated factors with maternal age. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 21, n. 4, p. 1055–1064, 2021.
- ASSIS, T. DE S. C. et al. Reincidência de gravidez na adolescência: fatores associados e desfechos maternos e neonatais. *Ciencia & saude coletiva*, v. 27, n. 8, p. 3261–3271, 2022.
- BÉRIA, J. U. et al. Motherhood in early adolescence: a case-control study in Southern Brazil. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 25, p. 439-448, 2020.



BITTENCOURT, J. B. M.. Juventudes Contemporâneas: desafios e expectativas em transformação. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Telha, 2020.

BORDIGNON, S. S.; JACONDINO, M. B.; MEINCKE, S. M. K.; SOARES, M. C. Educational aspects and parenting in adolescence. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 5, n. 1, p. 3285–3292, 2013.

BRANCO, Tayná Cavalcanti. Gravidez precoce e os impactos na inserção da mulher no mercado de trabalho. 2022. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Econômicas) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

CABRAL, C. S. Contracepção e gravidez na adolescência na perspectiva de jovens pais de uma comunidade favelada do Rio de Janeiro. Cadernos de Saúde Pública, 19(supl.2), s283-s292, 2003.

CAMINHA, N. DE O. et al. O perfil das puérperas adolescentes atendidas em uma maternidade de referência de Fortaleza-Ceará. Escola Anna Nery, v. 16, n. 3, p. 486–492, 2012.

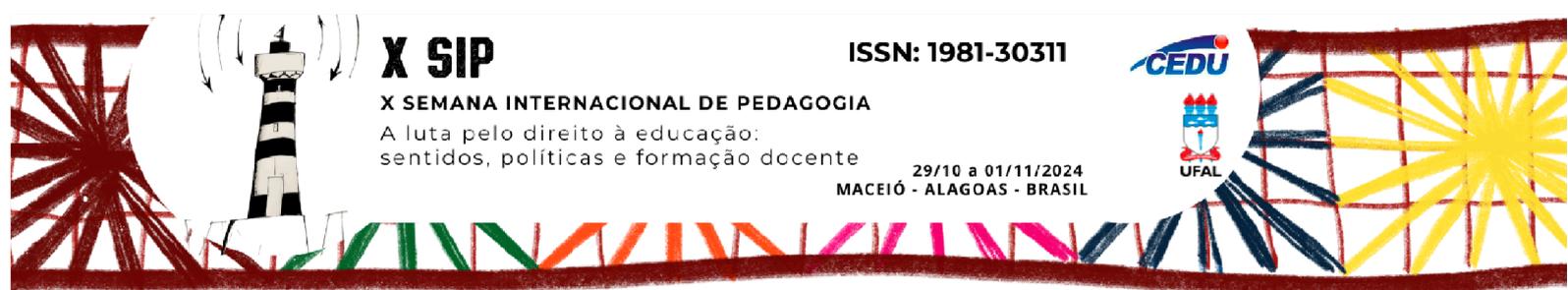
CASTRO, M. G., ABRAMOVAY, M., & SILVA, L. B. Juventudes e sexualidades. Brasília: UNESCO Brasil, 2004.

COSTA, Gline Cavalcante. A maternidade sob o olhar de adolescentes grávidas. 2019. [113] f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2018.

COSTA, M. M. M. DA .; FREITAS, M. V. P. DE . A gravidez na adolescência e a feminização da pobreza a partir de recortes de classe, gênero e raça. Revista Direitos Culturais, v. 16, n. 40, p. 5-23, 23 dez. 2021.

CORTEZ, Mirelly Barobsa. Complicações clínico-obstétricas diagnosticadas em gestantes adolescentes. 2020. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020.

DEI SCHIRO, E. D. B.; KOLLER, S. H. Ser adolescente e ser pai/mãe: gravidez adolescente em uma amostra brasileira. Estudos de psicologia, v. 18, n. 3, p. 447–455, 2013.



DIAS, A. C. G.; TEIXEIRA, M. C. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. *Paidéia*, v. 20, n. 45, p. 123-13, jan./abr. 2010.

DINIZ, E.; KOLLER, S. H. Fatores associados à gravidez em adolescentes brasileiros de baixa renda. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 22, n. 53, p. 305–314, 2012.

GRAÇA, Liane Maria Santos da. A descoberta da adolescência: como intervir efetivamente na prevenção do alto índice de gravidez precoce no loteamento Palmar, bairro Rio Novo. 2023. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família) - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). PENSE 2019: uma em cada cinco escolares sofreu violência sexual. Agência de Notícias IBGE, 25 ago.2021.Disponível em:  
<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31575-pense-2019-uma-em-cada-cinco-escolares-sofreu-violencia-sexual>. Acesso em: 18 ago. 2024.

IPEA. Texto para discussão: gravidez na adolescência: conciliação de vida familiar, estudo e trabalho dos jovens em Recife / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro :...

MARANHÃO, T. A. et al. Repercussão da iniciação sexual na vida sexual e reprodutiva de jovens de capital do Nordeste brasileiro. *Ciencia & saude coletiva*, v. 22, n. 12, p. 4083–4094, 2017.

MIURA, P. O. et al. Gravidez na adolescência e as experiências da vida escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 27, 2023.

SOUSA, C. R. DE O. et al. Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. *Cadernos saude coletiva*, v. 26, n. 2, p. 160–169, 2018.

VASCONCELOS DE CARVALHO, R.; CARVALHO MIRANDA, I.; DA ROCHA MORAES, A. C.; GOMES ALVIM, R. Gravidez na adolescência: uma análise do perfil das adolescentes assistidas em hospital escola na cidade de Maceió-AL. *Revista Ciência Plural*, [S. I.], v. 7, n. 3, p. 100–120, 2021.

LINK DO DRIVE COM OS QUADROS

[https://drive.google.com/drive/folders/11-bxLfqai\\_0sfXXKf9y9eU0aSmdvLzU8?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/11-bxLfqai_0sfXXKf9y9eU0aSmdvLzU8?usp=sharing)